

A NOVA VIDA EM CRISTO

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem-vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. Você já parou para pensar ou já se perguntou: ***Como podemos ter certeza da salvação? Quais são as características da nova vida em Cristo? Quais são as evidências de uma conversão autêntica? Qual deve ser o testemunho que cada cristão precisa dar?*** Há muitos textos bíblicos nas Escrituras Sagradas que tratam sobre salvação. De certa forma isso faz sentido, já que salvação é o principal tema da Bíblia.

Os cristãos são novas criaturas a partir do processo que começa no seu interior. O Espírito Santo passa a habitar em nós e nos dá vida nova e já não somos mais os mesmos. Na verdade não fomos reformados, reabilitados ou reeducados; somos uma nova criação, vivendo em união vital com Cristo. A nossa conversão não é meramente um realizar de uma pequena mudança, mas o começo de uma vida nova em Cristo.

Convido a todos a abrir a sua Bíblia em 2 Coríntios 5:17 JFA-RC(Br) – “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”.

DESENVOLVIMENTO

Pois bem quanto mais você anda com Jesus e aprofunda o seu relacionamento com Ele, mais descobre qualidades inerentes de uma vida salva e que de fato você passou pelo processo genuíno de transformação (não estamos falando de perfeição, mas sim de uma decisão de viver de forma nova em Cristo Jesus).

Ao se buscar, nos textos bíblicos que tratam sobre salvação, encontra-se alguns aspecto sobre esta transformação. **Essas respostas dizem respeito às provas, ou evidências, de que uma pessoa foi salva e passou por um processo de mudança.** Vamos a elas:

CRER NA OBRA SALVÍFICA DE JESUS

Crer em Jesus e na sua obra é a primeira evidência para a certeza quanto à salvação. Aliás, todas as demais provas são evidências conseqüentes dessa fé. Para uma pessoa ser salva, de acordo com a Bíblia, ela tem que crer em Cristo com seu Salvador e Senhor. **Sem a fé em Jesus e no seu sacrifício vicário, uma pessoa não está salva.**

Sendo assim, uma pessoa que não crê em Cristo não tem motivos para ter incertezas quanto à sua salvação. A resposta é simples; ela não está salva. **Por outro lado, aquele que crê em Cristo, pode ter a segurança da certeza de estar salvo:**

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. 17 Porque Deus enviou

o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. 18 Quem crê nele não é julgado; mas quem não crê, já está julgado; porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. (...) Quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, porém, desobedece ao Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus” (João 3:16-18;36).

Vale lembrar, que, biblicamente, crer não é apenas acreditar, mas, sim, confiar. Há muitas pessoas que acreditam em Deus e em Jesus, ou seja, pensam que Deus existe e que a história de Jesus é verdadeira, mas não são salvas. Isso porque, apesar de acreditar, não entregam em confiança suas vidas a Jesus como forma de se reconciliar com Deus: *“...o caminho, a verdade e a vida...” (João 14:6a).*

MOSTRAR ARREPENDIMENTO

A segunda evidência da salvação e a manifestação em sua vida de arrependimento sincero. Foi isso que João Batista disse a alguns judeus que supostamente criam em Deus: *“Raça de víboras! Quem lhes deu a idéia de fugir da ira que se aproxima? Dêem fruto que mostre o arrependimento” (Mateus 3:7-8).*

Arrependimento, no contexto bíblico, significa mudança de atitude. O que João Batista, então, estava dizendo para aqueles judeus, é que, **se eles verdadeiramente tinham fé em Deus, eles deveriam manifestar mudanças de atitudes em suas vidas,** ou seja, deixar de praticar o mal e passar a praticar o bem.

Quanto a isso, há uma dura palavra proferida por Jesus, registrada no Sermão do Monte:

“Assim, toda árvore boa produz bons frutos; porém a árvore má produz frutos maus. 18 Uma árvore boa não pode dar maus frutos; nem uma árvore má dar frutos bons. 19 Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo. 20 Portanto, pelos seus frutos os conhecereis. 21 Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus” (Mateus 7:17-21).

Todo aquele que verdadeiramente crê em Jesus dará frutos de vida correspondentes à sua fé. Semelhantemente, todo aquele que não crê em Jesus dará frutos de vida correspondentes à sua falta de fé. O fruto da fé, ou o bom fruto, é fazer a vontade do Pai que está nos céus. **Sendo assim, aquele que foi salvo, busca fazer a vontade de Deus, manifestando frutos de arrependimento.**

HABITAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

Uma terceira evidência da salvação é a presença e o testemunho do Espírito Santo. O apóstolo João nos diz em sua primeira epístola: “Sabemos que permanecemos nele, e ele em nós, porque ele nos deu do seu Espírito” (1 João 4:13). O apóstolo Paulo ao escrever a igreja que estava em Éfeso diz:

“E por causa daquilo que Cristo fez, todos vocês também, que ouviram a Boa Nova sobre a maneira de ser salvos e confiaram em Cristo, foram marcados pelo Espírito Santo como pertencentes a Cristo, o qual há muito tempo havia sido prometido a todos nós, os cristãos. 14 Sua presença em nosso íntimo é a garantia de que Deus realmente nos dará tudo quanto prometeu; e o sinal do Espírito sobre nós significa que Deus já nos comprou e que Ele garante levar-nos para Si mesmo. Esta é justamente mais uma razão para que louvemos o nosso glorioso Deus” (Efésios 1:13-14).

A verdade incontestável é que todos aqueles que foram salvos receberam o Espírito Santo, o qual é a garantia dessa salvação. Confirmando essa ideia Paulo diz que **os crentes são a morada do Espírito Santo.** Além disso, Paulo também diz: *“Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. 15 Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temer, mas receberam o Espírito que os adota como filhos, por meio do qual clamamos: “Aba, Pai”. 16 O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus” (Romanos 8:14-16).* **Como filhos de Deus em Jesus Cristo, somos guiados pelo Espírito Santo e recebemos em nosso espírito, o testemunho e a confirmação de que somos filho de Deus.**

PERSEVERANÇA NA FÉ

A quarta evidência da salvação é a perseverança na fé. Perseverar é recusar-se a desistir, é constância em se manter fiel a um sonho, uma visão ou missão, mesmo diante de obstáculos enormes. Perseverança, além de proporcionar determinação e disciplina para suportar e vencer adversidades, gera também outros benefícios. **Aquele que crê em Cristo pode ter a segurança da certeza de que está salvo e de que nada, nem ninguém, poderá mudar isso!**

O próprio Deus se encarrega de guardá-lo! Quanto a isso, Paulo também diz:

“Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? (...) Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 8:35;38-39).

Se por um lado a perseverança é uma evidência, por outro ela é uma exigência. Aquele que não perseverar na fé não será salvo. Pode-se dizer que a não-perseverança é uma evidência de que, na verdade, nunca houve salvação. Pelo menos duas vezes Jesus disse que *“aquele que perseverar até o fim será salvo” (Mateus 10:22).* A Bíblia também diz: *“Disse Jesus aos judeus que haviam crido nele: ‘Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará” (João 8:31-32).*

O escritor de Hebreus nos diz ainda mais: *“Pois passamos a ser participantes de Cristo, desde que, de fato, nos apeguemos até o fim à confiança que tivemos no princípio”* (Hebreus 3:14).

CONCLUSÃO

Neste ponto você pode estar se perguntando como explicar, entretanto, a situação de uma pessoa que, após participar da igreja durante um tempo, se afasta, não perseverando na fé. A Parábola do Semeador nos dá uma pista desta resposta. Nessa parábola, são apresentados **quatro tipos de solos** que, na verdade, **representam quatro tipos de pessoas**.

O segundo e terceiro solos representam pessoas que ouvem a Palavra e a recebem. Entretanto, permanecem por pouco tempo, abandonando a Palavra. A segunda **por causa de tribulação ou perseguição** e a terceira **por causa das preocupações desta vida e do engano das riquezas** (Mateus 13:1-23). Sendo assim, essa parábola nos diz ser possíveis que pessoas participarem da igreja e experimentarem um pouco do evangelho sem, de fato, crerem em Cristo e serem salvas, razão pela qual elas não perseveraram na fé.

Repare ainda que na parábola, que a condição para que a semente, que é a Palavra de Deus, dê frutos duradouros, é um solo bom, ou seja, um solo que foi preparado para a semeadura, o que representa um coração que experimentou o novo nascimento.

Ao concluir esta reflexão pergunto a você se já creu em Cristo Jesus como seu Salvador e Senhor. Se ainda não, essa é uma excelente oportunidade para fazê-lo. Se você crê em Cristo, tenha a segurança e a certeza de estar salvo. Por fim, saiba que se você diz crer em Cristo, tem que manifestar em sua vida provas e evidências da sua nova vida.

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra